

≡ Menu

HENRIQUE CORREIA

Ministro da Defesa assina protocolo com a Região e reafirma a importância geoestratégica da Madeira e dos Açores para o País



O presidente do Governo Regional reiterou hoje, perante o ministro da Defesa João Gomes Cravinho, a disponibilidade da Madeira cooperar, no quadro dos acordos com a União Europeia e com a NATO, está disposto a cumprir com as suas responsabilidades. Em contrapartida, o ministro relevou a importância dos arquipélagos para o País, em termos geoestratégicos.

As declarações de Miguel Albuquerque foram proferidas hoje, na cerimónia de apresentação do protocolo entre a Região Autónoma da Madeira e a República – Ministério da Defesa Nacional –, no âmbito do Projeto SST – Space Surveillance and Tracking, de monitorização do lixo espacial,

O chefe do Executivo reafirmou, neste encontro, que uma das grandes riquezas do país, no futuro, será o mar. “Temos o terceiro registo europeu de navios”.

O ministro da Defesa revelou que este projeto “envolve investimentos de 1 milhão e meio de euros, em 2019 e 2020, eventualmente reforçável em 2020 e no final deste ano já teremos o telescópio”.

João Gomes Cravinho reconhece que “a Madeira representa, para o País, uma mais valia muito significativa em termos geoestratégicos, não só ao nível da plataforma continental, mas também devido às novas dimensões da Defesa, atendendo às problemáticas dos drones, fiscalização do espaço, que hoje são mais importantes do que no passado. Felizmente, não vivemos numa situação de militarização do Atlântico, mas de qualquer forma Portugal é um País privilegiado por ter os arquipélagos da Madeira e dos Açores”.

Relativamente a este projeto alvo do protocolo hoje assinado, “tem como objetivo principal a monitorização do lixo espacial, algo possível mediante o recurso à observação contínua de pontos estratégicos e tratamento permanente dos dados de observação. Neste âmbito, reconhecido potencial do Pico do Areeiro para a observação espacial, quer pelo Consórcio Europeu SST, quer pelo Grupo de Trabalho nacional para o SST (GPSST), coordenado pela Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional, serão instalados, no local, ao abrigo do referido protocolo, telescópios para a monitorização de Lixo no Espaço em 3 vectores:

- “Collision Avoidance” – pretende evitar a colisão de lixo espacial com objetos na terra (incluindo aeronaves);
- “Fragmentation Analysis” – fragmentos resultantes de objetos espaciais conhecidos e sua dissipação no espaço;
- “Re-Entry Warnings” – satélites e lixo associado que regressa à Terra, numa base programada ou não programada.

Segundo uma nota informativa da Quinta Vigia, “numa primeira fase, a estrutura a criar no Pico do Areeiro incluirá, a instalação de dois telescópios em duas pequenas áreas, com cerca de 10 metros quadrados cada, no final do percurso pedonal existente a nascente da Estação Radar, estando identificadas e acauteladas diversas medidas de mitigação ambiental, no sentido da proteção do ecossistema ali existente (particularmente a ave Freira da Madeira) e que assumem particular importância na fase de obra”.

A participação da Região no programa SST permitirá desenvolver competências regionais no setor científico e tecnológico, potenciando os recursos já existentes, quer humanos, quer técnicos, ao nível da Universidade da Madeira, com elevado impacto em termos de capacitação técnica, possibilitando a criação de postos de trabalho especializados, para além do potencial a nível de turismo científico.